

CRISTIANE FLÔRES BORTONCELLO

DANIELLE SOUZA DE MORAES

PAULO

E A DIFÍCIL TAREFA
DE APRENDER A LER

COMPREENDENDO A

DISLEXIA

 SINOPSYS
editora

© SINOPSYS EDITORA E SISTEMAS LTDA., 2017

PAULO E A DIFÍCIL TAREFA DE APRENDER A LER; COMPREENDENDO A DISLEXIA

CRISTIANE FLÔRES BORTONCELLO E DANIELLA SOUZA DE MORAES

CAPA/ILUSTRAÇÕES/EDITORIAÇÃO: RODRIGO NUNES

SUPERVISÃO EDITORIAL: MÔNICA BALLEJO CANTO

B739P

BORTONCELLO, CRISTIANE FLÔRES

PAULO E A DIFÍCIL TAREFA DE APRENDER A LER; COMPREENDENDO A DISLEXIA / CRISTIANE FLÔRES BORTONCELLO E DANIELLE SOUZA DE MORAES; ILUSTRAÇÕES RODRIGO NUNES. - SINOPSYS;

NOVO HAMBURGO, 2017.

23x16 ; 32P

ISBN 978-85-9501-009-3

I. PSICOLOGIA - DISLEXIA - CRIANÇAS. I. MORAES, DANIELLE SOUZA DE. II. NUNES, RODRIGO. III. TÍTULO.

CDU 159.9-053.2

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO: MÔNICA BALLEJO CANTO - CRB 10/1023

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS DE PUBLICAÇÃO À
SINOPSYS EDITORA
FONE: (51) 3066-3690
E-MAIL: ATENDIMENTO@SINOPSYSEEDITORA.COM.BR
SITE: WWW.SINOPSYSEEDITORA.COM.BR

Cristiane
Flôres Bortoncello

Danielle
Souza de Moraes

PAULO

E A DIFÍCIL TAREFA DE APRENDER A LER

COMPREENDENDO A DÍLEXIA

ILUSTRAÇÕES: RODRIGO NUNES

 SINOPSYS
editora

2017

Orientação aos Pais e Terapeutas

Este livro foi elaborado a partir da nossa experiência profissional em ambiente clínico (consultório) de avaliar e atender crianças e adolescentes com dislexia e ajudar os seus familiares na compreensão deste transtorno do neurodesenvolvimento, que ainda é pouco compreendido em nosso país.

Durante nossa vivência em atendimentos clínicos, percebíamos que algumas crianças chegavam ao nosso consultório com baixo rendimento escolar e dificuldades de aprendizagem, que ocasionavam em baixa autoestima, muitas vezes com sintomas depressivos. Na avaliação, algumas dessas crianças e adolescentes relataram que tiveram muita dificuldade para aprender a ler e escrever, permanecendo com algumas dificuldades importantes na linguagem e na escrita, assim como relatos de alguns pais terem vivido a mesma experiência na infância deles.

No relato dos pais, era comum referirem que se desdobravam em tratamentos com fonoaudióloga, psicopedagoga e psicóloga, mas que não compreendiam muito bem o que acontecia com o filho(a) deles, o que os deixavam muito angustiados.

Em razão da nossa percepção sobre a importância de saber avaliar corretamente e compreender sobre a dislexia e saber que, até o momento, existem pouquíssimos materiais a respeito do tema, nos inspiramos a escrever este livro, que tem o objetivo de auxiliar crianças, adolescentes e seus familiares a entender mais sobre a dislexia e os sentimentos que envolvem os que sofrem com ela e que não sabem o que fazer diante disso. Serve também, como um auxílio para os profissionais da saúde e educação na psicoeducação deste transtorno e na instrução para o início do tratamento.

APRESENTAÇÃO

A dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento, específico da aprendizagem, com prevalência que vai de 0,5 a 17% da população em todo o mundo e que costuma acometer mais sujeitos do sexo masculino.


Por se tratar de uma dificuldade específica nos processos de leitura e escrita, é preciso aceitá-la e entendê-la como uma dificuldade de linguagem que deve sempre ser tratada por uma equipe multidisciplinar.

Muitas famílias referem que as crianças que têm dislexia parecem apresentar desinteresse ou preguiça na hora de ler, o que não ocorre em outras atividades e acaba por atrapalhar ainda mais as famílias e alguns profissionais. Por este motivo, tanto a família como os profissionais podem ter dificuldade para compreender esses sintomas ou confundir com o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).

O ideal é que o diagnóstico de dislexia ocorra entre os 5 e os 6 anos de idade para que se tenha tempo suficiente de adotar medidas facilitadoras de alfabetização adequada e diminuir os prejuízos para a criança, o adolescente e seus familiares.

Paulo era um menino que tinha o sonho de entrar na escola para aprender a ler e escrever. Ele era curioso e estava muito ansioso à espera do primeiro dia de aula, até que a data tão esperada chegou...





Como Paulo era muito comunicativo,
já no primeiro dia, logo fez vários
amigos, deixando-o ainda mais feliz.
Rapidamente sentou-se no seu lugar,
pois não via a hora de aprender.

A
a



B
b



C
c




A professora começou a ensinar as letrinhas e os números para todos que estavam ali, mas algo estava acontecendo com Paulo que parecia não conseguir entender.



NÃO ESTOU
ENTENDENDO
NADA!



Paulo tentava copiar a matéria do quadro,
mas nunca conseguia terminar.
Ele pensava: por que as
letras pulam e trocam
de lugar?



EU NÃO VOU
CONSEGUIR
COPIAR
TUDO!

NÃO APAGUE
O QUADRO! EU
NÃO CONSEGUI
TERMINAR!